ANO XIII Sábado, 1 de Dezembro de 1990 N.º 217

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista

Director: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

PREÇO: 50$00

PORTE PAGO

C&V
CONSTRUÇOES
PINTURAS
REVESTIMENTOS
LG. RODRIGUES SAMPAIO, 10
TEL.053-962126-ESPOSENDE

EDITORIAL

MANTA DE RETALHOS!

«Jornal de Esposende» foi à rua, passear por entre a gente e «para ver a cidade, fugiu da cidade», subiu ao Monte do Faro, passou por S. Lourenço, Senhora da Guia, S. Cristóvão, Senhor dos Emigrantes, ...viajou, pensou, ajuizou, lamentou e fez propostas.

Sem dúvida que o esforço feito pelos habitantes de Palmeira do Faro, Belinho, está muito longe do esforço feito pelos habitantes de Vila Chã e S. Paio de Antas no acesso às suas capelas e montes!

Sentado no cimo de cada um deles pode ver-se e contemplar-se: O mar, lá longe, menos longe e mais perto, que outrora banhara o sopé dos montes, mas que, envergonhado, vai fugindo poupo a pouco. A sua cor azul seduz qualquer pintor ou poeta; o seu vigor cria inveja a qualquer homem; a sua produtividade supera todo e qualquer espaço na terra; a sua área cativa tantos e tantos desportistas (o Clube Náutico que o diga...); o seu poder assusta qualquer homem, aliás são muitos os esposendenses que fugiram dele e outros não conseguiram, mas felizmente ele lá está e raramente vem ter connosco.

As praias negras aqui e sujas acolá, seguidas das dunas (honra a quem as defendeu e continua a defender...), que se estendem desde a Póvoa de Varzim até Viana do Castelo (era a panorâmica daquele lugar), são outra imensidão que aguarda serena, embora maltratada, a saudosa visita dos nortenhos.

(Continua na 5.ª página)

«EDUCAÇÃO DE ADULTOS UMA TAREFA DE TODOS»

No Ano Internacional de Alfabetização

Combater o analfabetismo e promover a educação de adultos, foram temas debatidos nas comemorações do Ano Internacional da Alfabetização, em Viana do Castelo.

No dia 15 de Novembro, no auditório do cinema Verde Viana, realizaram-se as cerimónias comemorativas do Ano Internacional da Alfabetização e, como objectivo fundamental, erradicar o analfabetismo que ainda grassa no país, sobretudo nos meios rurais.

O Dr. Branco Morais, conhecido pedagogo, teve uma intervenção para abordar a temática e, também, traçar uma panorâmica do Alto Minho. Revelou, então, da taxa de analfabetismo que se fixou em 13%, inferior à média nacional (15%). Daí ter afirmado: «por trás das belezas naturais ainda se esconde alguma miséria», fazendo eco, por isso, da situação e, também, da necessidade de se aumentarem os meios para combater o flagelo. De facto, «a educação de adultos é, também, entendida como educação permanente» e será, com tal objectivo, a melhor forma de combater o analfabetismo.

Usaram da palavra, no decorrer da sessão, a representante do Director Regional da Educação Norte e o Coordenador de Viana do Castelo que traçaram o panorama e os resultados do esforço desenvolvido neste sector.

A Universidade Minhota do Autodiacta e da Terceira Idade, revelam as estatísticas e os responsáveis, tem contribuído para o desenvolvimento cultural dos cidadãos, com a frequência de mais de 5 000 participantes nos cursos até agora realizados, além da formação profissional. Por outro lado, a Extensão Educativa,

(Continua na 5.ª página)

ADJUDICADA A EXECUÇÃO DO

PLANO DIRECTOR MUNICIPAL

Na reunião de 22 de Novembro, a Câmara Municipal de Esposende deliberou adjudicar a execução do Plano Director Municipal (PDM).

O documento, a executar no prazo de 14 meses, foi adjudicado à firma PLANUM — Assessoria e Projectos, L.da, do Porto, pela importância de 18 500 contos, depois de analisadas as propostas concorrentes. O júri optou pela firma que melhor condições oferecia e, atendendo às necessidades propostas pelo Município.

É evidente a utilidade do Plano, se considerarmos a possibilidade de melhor ordenamento das áreas do concelho e, por outro lado, combater eventuais inconveniências que visem dificultar o desenvolvimento de Esposende.

O Executivo Municipal, na mesma reunião, deliberou atribuir subsídios aos clubes que disputam campeonatos distritais de fute-

(Continua na 5.ª página)

Turismo/91 destaca: promoção e animação

«Privilegiar os mercados de Galiza, Astúrias e País Basco», além dos países tradicionalmente clientes da oferta minhota no plano turístico, constituem a nota dominante do Plano de Actividades da Comissão Regional de Turismo do Alto Minho em que Esposende se integra.

Cerca de 98 mil contos de receita provável, outro tanto de despesas, implica um vasto plano de acções, na certeza da Promoção e Animação Turística da Região.

Assim, a Festa da Primavera, Maio Florido, Corso Carnavalesco, Semana Santa, Vindimas e Natal, são acontecimentos programados e de interesse turístico.

Melhorar a capacidade de acolhimento, com o apoio do Programa Turismo Habitação, Turismo Real, remodelação / recuperação de unidades hoteleiras, construção de parques de turismo; salvaguarda do património monumental e artístico, criação de centros desportivos, entre outras acções, prometem promover e animar a Região do Alto Minho.

Reciclagem dos profissionais da hotelaria e nos vários sectores de apoio turístico, são actividades previstas e programadas no Plano apresentado pela Comissão de Turismo Minhota.

No próximo dia 20, de acordo com a informação recebida, vão realizar-se as eleições para a Comissão Executiva, constituída por cinco vogais.

EDIÇÃO DE NATAL

Aproxima-se o período natalício e, como é de tradição, «JORNAL DE ESPOSENDE» será editado a 21 de Dezembro corrente.

EFEMÉRIDE DA QUINZENA

Restauração da Independência de 1640

No dia 1 de Dezembro de 1640, Portugal restabelecia a sua independência, uma vez que em 1580 ficava sob domínio do Rei de Espanha.

Em 1580 Portugal não tinha quem sucedesse ao Cardeal D. Henrique, que subira ao trono, devido à morte de D. Sebastião, que não tinha herdeiros directos.

Filipe II de Espanha, neto de D. Manuel I, com o apoio da nobreza portuguesa, sobe ao trono de Portugal; o domínio Filipino mostrava-se arrogante; o país era controlado pela Espanha, o que causava um certo sentimento de revolta por parte do povo. Portugal envolvera-se em guerras, com os inimigos de Espanha, o que prejudicou o país. Os Reis de Espanha, déspotas, provocavam a revolta do povo, reflexo da acção do Duque de Olivares, que tentou unificar os dois reinos.

Em 1 de Dezembro de 1640, os nobres acorreram ao Terreiro do Paço. Mataram o Secretário de Estado representante da coroa espanhola. O momento fôra bem escolhido, uma vez que a Espanha defrontava os problemas vindos da guerra dos trinta anos.

(Continua na 5.ª página)

Terraços Vasco da Gama eregir ESPOSENDE

Esposende por dentro...

Eleições na Misericórdia

No próximo dia 9 de Dezembro, conforme aviso afixado, vão realizar-se as eleições dos órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Esposende.

Conforme estatuto da Instituição, os Irmãos poderão organizar listas candidatas, devendo estas serem apresentadas até oito dias antes das eleições.

O acto eleitoral decorrerá durante o período da manhã do dia 9, entre as nove e as doze horas.

O resultado será afixado logo após a contagem dos votos e os eleitos terão um mandato de dois anos.

Proibida a publicação de sondagens

No decorrer da campanha eleitoral, para órgãos do Estado, por determinação da Lei, são proibidas as publicações de sondagens ou inquéritos sobre o eleitorado. Por isso, a Alta Autoridade para a Comunicação Social, segundo a interpretação ao Decreto-Lei 319-A/ /76, emitiu um esclarecimento à opinião pública que, durante a campanha eleitoral para o Presidente da República, com início em 29 de Dezembro, fica proibida a divulgação do resultado das sondagens ou inquéritos de eleitorado, de acordo com o art.º 50.º do referido Decreto-Lei 319-A/ /76.

Reduzido o período de serviço militar

«Os cidadãos incorporados em 1991, cumprirão um máximo de 8 meses se forem alistados no Exército», lê-se no comunicado do Conselho de Ministros do dia 15 de Novembro passado.

Os jovens que até agora teriam de interromper a sua actividade por efeito do serviço militar obrigatório, vêm assim diminuído o compasso de espera para início de actividade e de carreira na vida civil. Todavia, os jovens recenseados em 1991 e que venham a ser incorporados em 1993, cumprião apenas 4 meses de serviço militar obrigatório.

Juramento de Bandeira

No próximo dia 8 de Dezembro, os membros da Unidade de Socorros do Núcleo da Cruz Vermelha de Esposende, sediado em Marinhas, vai prestar juramento de bandeira. Na mesma data, será conferida posse aos novos membros da Direcção, cerimónia a efectuar no Salão Paroquial de Marinhas.

Eleições Presidenciais

Perfilam-se os candidatos à eleição de Presidente da República, o mais alto cargo representativo do Estado.

São conhecidos, desde já, os seguintes candidatos: Dr. Mário Soares, actual Presidente da República, apoiado pelos maiores Partidos Políticos nacionais, PS e PSD; Dr. Basílio Horta, dirigente do CDS e por este Partido apoiado, além de franjas de outros partidos à sua esquerda; Dr. Carlos Carvalhas, Deputado do PCP e militante, que tem o apoio do seu Partido; Carlos Marques, da UDP e apoiado pelos Partidos de Esquerda.

A campanha eleitoral, que se inicia a 29 de Dezembro, promete ser «aguerrida» e para o primeiro sufrágio em 13 de Janeiro de 1991. Se algum dos candidatos não atingir mais de 50% dos votos expressos nas urnas, será feito um segundo escrutínio duas semanas após o conhecimento dos resultados da 1.ª volta.

Adjudicados 125 mil contos de obras municipais

Na reunião extraordinária de 12 de Novembro passado, a Câmara Municpal adjudicou obras de melhoramento urbano e rural, constantes no Plano de Actividades.

Assim, a pavimentação da Rua de S. João, a norte de Esposende, foi adjudicada à firma Abílio do Monte, pelo valor de 39 750 contos, a ser executada no prazo de 120 dias.

O abastecimento de água às freguesias de Gandra e de Fonteboa, adjudicadas à firma Domingos Silva Teixeira, por 36 400 contos e, a Manuel de Jesus Miranda, por 41 300 contos, respectivamente, serão iniciadas brevemente.

O saneamento doméstico de Cepães, Marinhas, veio a ser adjudicada à firma Mota & Companhia, pelo valor de 27 900 contos.

A viação rural contemplou, nesta série de adjudicações, o caminho do Furado, em Cedovém, Apúlia; o caminho de acesso ao campo de jogos de Gemeses e do Cardoso, em Barca do Lago caminho do Manuel Fernando e do Garrido, em Palmeira; do Emídio, em Marinhas, no valor global de 8 mil contos, aproximadamente.

VIVA E DEIXE VIVER
NÃO FUME

«Jornal de Esposende Sociedade Editora, L.da»

Face ao uso indevido do nome de «Jornal de Esposende Sociedade Editora, L.da», avisa-se a opinião pública de nulidade de quaisquer compromissos ou contratos que venham a ser celebrados por estranhos à sociedade.

A sociedade, nos termos do Estatuto em vigor, obriga-se pela assinatura conjunta dos sócios-gerentes: Artur Lopes da Costa e Manuel Maria Martins Silva Costa. Da mesma forma, será abusivo e de nenhum efeito, qualquer afirmação de ter havido cedência de exploração radiofónica a qualquer sociedade.

A Gerência

Sábado Cultural e Castrejo

No próximo sábado, 8 de Dezembro, vai realizar-se o 2.º sábado cultural, iniciativa da Câmara Municipal de Esposende.

Nesta jornada, a lição será sobre a civilização castreja, com visita guiada aos castros descobertos no concelho.

Prémio BIAL de Medicina

Termina em 31 de Dezembro o prazo de entrega de trabalhos candidatos ao prémio BIAL, no valor de 2 mil contos, 800 contos e 100 contos, respectivamente para o 1.º, o 2.º e menções honrosas.

As obras premiadas serão editadas em livro, a exemplo de anos anteriores.

GNR aumenta efectivos

O Posto da GNR de Esposende «foi reforçado de mais seis praças», de acordo com o pedido formulado ao Ministro da Administração Interna.

Vem de longa data, as insistentes reclamações e reparos à falta de policiamento, na área do concelho. Aumentar a vigilância por efectivos policiais, tem sido uma constante; nem limitar a patrulhas do tipo «caça à multa», mas acautelar o bem estar dos cidadãos.

O Quartel da GNR, depois das obras de remodelação, tem capacidade para alojar um maior número de efectivos.

Sangue na Estrada

No período compreendido de 20 de Outubro a 20 de Novembro, há a registar 17 acidentes, dos quais resultou: 2 mortos, 1 ferido grave e 8 feridos ligeiros, no concelho de Esposende.

Os acidentes continuam a causar vítimas, em curto período de tempo.

Há a registar alguns pequenos furtos, destacando-se os de dois velocípedes com motor.

SOLIDARIEDADE SEM FRONTEIRAS

A corrente de solidariedade iniciada em Esposende, para tranquilizar um menino de 7 anos, de nacionalidade inglesa, é bem o testemunho do espírito e da solidariedade entre os Homens de bem.

Ao jovem Craig Shergold foi diagnosticado um tumor cerebral que lhe dará pouco tempo de vida. Contudo, manifestou o desejo de ficar na história dos recordes mundiais, com inscrição no célebre «Guiness Book», como sendo a pessoa que mais postais ilustrados recebeu.

«Jornal de Esposende», por intermédio da ERIGIR, entrou na corrente de solidariedade e vai, igualmente, dar-lhe continuidade. Para o efeito, seleccionou 10 Empresas convidando-as a particpar. Foram elas: Figueiredo & Mariz, L.da; Confecções MABRIC, L.da; Quinta e Costa, L.da Junta de Freguesia de Fão; jornais regionais: «Flor do Tâmega»; «Tribuna Pacense», «Jornal de Barcelos»; «Rádio Alto Minho»; «SOPETE Rádio Mar» e SOFIR — Soc. Turismo de Ofir, SARL».

Pretende-se com este gesto, simbolizar o humanismo que ainda resta nas gentes de Esposende, fazendo esquecer o egoísmo, a exploração desenfreada de aventureiros, a vingança mesquinha de alguns, entre tantos com sede de poder.

Temos o dever da pedagogia e, do transmitir dos bons exemplos que a cada momento ainda se praticam. Este acto de solidariedade sem fronteiras, espelha, certamente, o sentir da nossa gente e dos bons costumes a que nos habituaram os antepassados.

A semente foi lançada, julgamos nós, em «boa terra». Que frutifique.

A. L. COSTA

Cursos de trabalhos oficinais

Estão abertas inscrições para o curso de trabalhos oficinais, serralharia e carpintaria, a levar a efeito pela Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho.

O curso terá a duração de sete semanas, em regime interpolado, sendo dirigido aos jovens maiores de 16 anos.

O prazo de inscrição termina no dia 10 de Dezembro de 1990.

Mais esclarecimentos, devem ser pedidos à entidade organizadora.

PUBLICAÇÕES

POESIAS

Manuel Ramiro Salgueiro remeteu-nos quatro das suas obras poéticas. Foram elas: Frontispício para um retrato; A cantiga da Amiga 1; Redondilha em formas quadrangulares; e Fantasia para um vale de pobres.

As obras, pela qualidade e pelo sentido poético-crítico, merecem uma reflexão.

★ A Coordenação da área Educativa de Viana do Castelo e Área de Extensão Educativa, ofereceram duas obras relacionads com a educação de adultos: Analfabetismo, prevenção e formas de o combater; catálogo da exposição de jornais da Região Norte, com breve resumo da história de cada um dos cerca de 70 títulos participantes, entre eles, «Jornal de Esposende».

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:
J. E., Soc. Editora, L.da
Redacção e Administração:
R. 1.º Dezembro, 4, 1.º E. N.
Tel. 963698 - 4740 Esposende
Tiragem média mensal:
2 800 ex.
Composição e Impressão:
EDITORA POVEIRA, L.DA
Telefone 622257
4490 Póvoa de Varzim

CORPO REDACTORIAL:
Abel Cardoso
Artur Lopes da Costa
Dr. António Nogueira A. Pereira
Belemino André Ribeiro
Alexandre Silva da Costa

CORRESPONDENTES:
Manuel Alves Caseiro
Antas
José Ferreira Laranjeira
Esposende
Manuel Ferreira Vieira
Fão
António Gonçalves Viana
Fonteboa
Didimo Victor Hugo Mesquita
Forjães
Fernando Pereira Marques
Gandra
João Valentim Lopes Dias
Gemeses
António Fernando Cepa
Mar
Dr. Joaquim Marques Regado
Marinhas
Prof. Joaquim Fernandes Cachada
Rio Tinto
Carlos Boaventura da Silva
Vila Chã

COLABORADORES:
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Francisco José M. Monteiro
Dr. Manuel Sobral Torres
Dr. Manuel Maria Neiva
Dr. Manuel Maria da Silva Costa
Piedade Enes Silva
Lino Rei

ASSINATURAS:
De Amigo (mínimo) . . 1 500$00
Anual (país e estrangeiro) 750$00

Esposende Regional

FÃO

A FONTE LUMINOSA

O Largo do Cortinhal, o centro cívico por excelência nesta vila ribeirinha do Cávado poluído, viu melhorado o seu enquadramento urbanístico com a fonte luminosa, preparada e programada com muito «engenho e arte».

A Junta de Freguesia meteu ombros ao empreendimento que, diga-se, pelo seu efeito espectacular, introduziu mais uma característica para identificar a urbe milenária a Sul do Cávado.

A técnica utilizada, com efeitos surpreendentes, baseia-se na computorização e atrai o menos sensível. Os repuxos alternam-se por 10 formas diferentes, acompanhadas por outros tantos efeitos de luz que, à noite, prende as atenções do visitante mais exigente.

Trabalho de artistas fangueiros, oriundos das Pedreiras, de paciência e técnica, ficam a simbolizar o bairrismo das gentes. Pedro e Miguel, irmãos estudiosos e cultos, aplicaram bem os conhecimentos adquiridos.

A taça, oferta de industrial de Ofir, sobressai do conjunto, harmonizado com os efeitos da água e da luz. Aliás, a água é reconvertida devido ao sistema aplicado.

Escusado será dizer do interesse manifestado pelos inúmeros mirones que se juntaram à volta do conjunto, que tiveram a paciência de contar o ciclo das mutações. — C.

FONTEBOA

REUNIÃO PASTORAL

Em 18 de Novembro reuniram-se os delegados das colectividades e movimentos culturais de Fonteboa.

Foi lida a acta da assembleia anterior. Os jovens apresentaram contas do peditório que fizeram para os Sermões Quaresmais, na qual a receita foi de aproximadamente de 81 500$00.

Foram apresentados os projectos para o novo ano em curso.

FALECIMENTO

No passado dia 18, faleceu o Sr. Jaime da Silva Briote, que contava 74 anos de idade.

VISITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA

No dia 16, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alberto Queiroga Figueiredo, deslocou-se à freguesia de Fonteboa, com o objectivo de se inteirar das carências desta localidade.

CONVÍVIO

No passado dia 11, o Grupo Coral de Fonteboa reuniu-se em convívio, na casa de um dos seus membros, onde tiveram tempo de conviver e confraternizarem.

DESPORTO

No dia 11 de Novembro, a Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Fonteboa, deslocou-se a S. Bartolomeu do Mar, para jogar com a equipa anfitriã.

O resultado foi um empate a 4 golos.

DIA DE TODOS OS SANTOS

No dia 1 de Novembro foi comemorado o dia de Todos os Santos, como é costume todos os anos, salientando-se a romagem ao cemitério.

Realizou-se uma Missa Cantada, seguida de Comunhão. — C.

FORJÃES

AS BUROCRACIAS

Tanto se tem condenado, ultimamente, este flagelo de gabinetes e não só...

No entanto, elas grassam prepotentes, cada vez mais! Até parece gozo atrofiar coisas simples...

Sempre foi costume no concelho de Esposende, a aferição de pesos e medidas, ser feita nos estabelecimentos comerciais.

Agora, é só parte!

Os interessados têm que levar os pesos ao aferidor!

Não é só o preço elevado que se protesta; é também a maçada de andar com esses objectos por lá, pela vila.

É assim o progresso?

Também na Caixa de Previdência, se compravam até há pouco, livremente, os blocos com as folhas de desconto mensais. Agora, é preciso requerimento!

Mas que é isto?! Andamos para trás?! É revoltante...

OS BRUXOS

Do jornalzinho «O Clarim».

Deus mostra-se muito severo contra os feiticeiros e adivinhos e contra os que neles acreditam.

Olçamos a suas palavras, tiradas da Bíblia:

— Não praticarás a adivinhação nem a magia (Lev. 19-26).

Não recorrerás às evocações (dos espíritos) e aos feiticeiros.

O homem ou mulher que se entregar a evocações ou feitiços será condenado à morte — Apedrejá-lo-ão: Merece o suplício (Lev. 20-27).

O Senhor abomina aqueles que se entregam a semelhantes práticas.

Forjães teria pedras para tantos bruxos?!

É uma vergonha numa terra cujo progresso a elevou a vila, haver cá disso!

DR. JORGE COUTINHO

Em serviço de investigação sobre o Direito do Trabalho, encontra-se em Madrid o ilustre forjanense Dr. Jorge Coutinho, Assistente da Universidade de Coimbra.

FALECIMENTO

No lugar de Monte Branco, faleceu a Sr.ª Isaura Fernandes Neiva, solteira, de 79 anos de idade.

Paz à sua alma.

MATEUS MENDANHA

Depois de uns dias de férias em Portugal, regressou ao Brasil este ilustre forjanense. Um homem alegre, comunicativo e prestável. Fez falta na sua terra! Com ele cá, havia mais convívio social. Ele era um elo de ligação entre as pessoas. Convivia-se... Agora vive-se mais distante... Quase de costas voltadas uns para os outros! Os homens bons de Forjães precisam de se juntar mais, conviver e viver...

FUTEBOL

Peões, 2 — Forjães, 2
Forjães, 4 — Cortês, 0

— C.

MARINHAS

FESTAS — RELATÓRIO DE CONTAS

À medida que se aproxima o fim de ano de 1990 já se torna possível publicar os relatórios finais de contas das actividades civis e religiosas da freguesia. Eis o relatório final de contas das festas religiosas no ano de 1990:

	receita	despesa	saldo
S. Sebastião	725 665$00	716 755$00	8 910$00
S. João Baptista	851 810$00	823 000$00	28 810$00
S. Roque	1 482 907$00	1 274 782$00	208 125$00
S. Bento	2 198 151$00	1 762 929$00	435 222$00
N.ª Sr.ª das Neves	3 465 745$00	2 947 046$00	518 699$00
N.ª Sr.ª da Saúde	3 694 038$00	2 997 027$00	697 011$00
S. Miguel	1 337 715$00	1 265 219$00	72 496$00
Santíssimo Sacramento	681 600$00	300 600$00	381 000$00
N.ª Sr.ª do Rosário	69 210$00	76 200$00	—6 890$00
TOTAL	14 506 841$00	12 163 458$00	2 343 383$00

As contas aqui ficam registadas. Deixamos ao critério dos leitores a sua análise e respectivo comentário crítico. — C.

Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

CARVALHO & SILVA, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00419. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 392 410. N.º de inscrição 00001. N.º e data da apresentação 16 — 90-07-30.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora destacada, CERTIFICA que entre ARMINDO SÍLVIO DA SILVA CARVALHO, casado com Inês Maria Pinto Ferreira, na comunhão geral, residente na Rua do Facho, n.º 36, freguesia de Apúlia e LUCÍLIA VALENTIM DA SILVA, casada com José Leandro Simões, na comunhão geral, residente na Rua das Escolas, n.º 7, freguesia de Fão, ambos do concelho de Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «CARVALHO & SILVA, LIMITADA».

ARTIGO SEGUNDO

O seu objecto consiste no «COMÉRCIO POR GROSSO E A RETALHO DE ARTIGOS DE PAPELARIA E LIVRARIA».

ARTIGO TERCEIRO

A sede social é no lugar da Areia, da freguesia de Apúlia, deste concelho de Esposende, podendo a gerência deslocá-la dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

ARTIGO QUARTO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas de DUZENTOS MIL ESCUDOS, pertencendo uma a cada um dos sócios ARMINDO SÍLVIO DA SILVA CARVALHO e LUCÍLIA VALENTIM DA SILVA.

ARTIGO QUINTO

Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital até ao montante global de VINTE MILHÕES DE ESCUDOS.

ARTIGO SEXTO

A gerência social fica afecta a ambos os sócios ARMINDO SÍLVIO DA SILVA CARVALHO e LUCÍLIA VALENTIM DA SILVA, que desde já são nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura de ambos para vincular a sociedade em todos os seus actos e contratos.

ARTIGO SÉTIMO

Na cessão de quotas a estranhos, a sociedade em primeiro lugar e o sócio não cedente em segundo lugar podem gozar do direito de preferência.

ARTIGO OITAVO

Um — A sociedade poderá amortizar quotas, arroladas, penhoradas ou incluídas em massa falida ou insolventes.

Dois — O valor da quota para efeitos de amortização, será o do seu valor nominal acrescido da respectiva participação nos lucros não distribuídos até ao momento e, deduzido da sua participação nos prejuízos, segundo os valores de balanço, e pago do seguinte modo: cinquenta por cento no acto da deliberação de amortização e cinquenta por cento no prazo de um ano a contar da data da deliberação de amortização, acrescida de juro à taxa de desconto em vigor, então, no Banco de Portugal.

ARTIGO NONO

No caso de falecimento de qualquer dos sócios a sociedade continuará com os herdeiros do falecido, devendo aqueles nomear um de entre eles que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

Está conforme o original.

Numeradas de folhas uma a folhas três.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos vinte e cinco dias do mês de Outubro de 1990.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Neiva Portela

SR. AGRICULTOR

Acabaram-se os problemas com a comercialização das suas frutas e legumes.

Já se encontra a funcionar na região uma moderna «unidade de acondicionamento» para frutas e produtos hortícolas.

Contacte-nos:

TELEF. (053) 676263

HORTIMINHO — Comércio de Frutas e Hortícolas, L.da

Lugar de Arjó — S.ta Lucrécia de Algeris
4700 BRAGA

PROCURA-SE

Apartamento tranquilo T/2 com terraço para ser tomado de arrendamento.

Contactar pelo telefone 053 - 963340.

SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS

★ Lavagem de Vidros e Alcatifas
★ Limpeza de Escritórios
★ Tratamento de Tijoleiras
★ Decapagens a Alta Pressão
★ Limpeza Geral de Fins de Obras

Telef. 963405 APÚLIA
R. de S. Miguel, 17 4740 ESPOSENDE

COORDENADAS DO ACASO

(Continuação da 8.ª página)

conhecê-lo com tal riqueza de pormenores, ficamos perplexos e somos obrigados a reflectir: se se deve ser implacável perante uma violação clara da norma de comportamento, condenando aquele que não soube ou não foi capaz de merecer o nosso voto, a nossa indigitação ou até mesmo uma simples recomendação baseada na fiança, há que ter em conta outras situações, possíveis, que envolvem um melindre grave para qualquer réu. Não raro deixamos escapar palavras violentas de censura, julgando «à priori» os elementos intervenientes, com dados nem sempre de origem credível. Estaremos, por vezes, a exagerar com a facilidade dos nossos juízos, talvez a cometer a injustiça de não aceitar as explicações dos acusados. Custar-nos-á, provavelmente, acreditar na reiterada confissão da sua inocência. Por mais evidentes e categóricos que sejam, os resultados dos inquéritos, a imparcialidade dos juízos, o veredicto final, ficará, para sempre, a referenciar os factos e as pessoas o incómodo labéu da suspeita... E este, por vezes, nem o tempo consegue apagar.

Nota final: ninguém me encomendou a defesa, garanto-vos!

A. PINTO TEIXEIRA

JORNAL DESPORTIVO

(Continuação da 8.ª página)

treinos da selecção nacional de juvenis femininas as seguintes atletas: Mónica Cardoso, Isabel Ribeiro, Mónica Carvalho, Rosa Guimarães e Saúde Viana.

Por sua vez, os atletas Ricardo Ferreira, Fernando Guimarães, José Cardoso, Pedro Pereira e Luís Pereira integraram-se na selecção distrital da A. A. de Braga, na categoria de iniciados masculinos.

Estas chamadas, seja às selcções nacionais, seja às distritais só dignificam o nome do clube, de Esposende e do concelho.

Os nossos parabéns ao Esposende Andebol pelo que de bom tem feito em prol da juventude concelhia e do desporto.

Resultados:

CAMPEONATO REGIONAL A. A. DO PORTO

Seniores femininas

«O Amanhã da Criança, 11 - Esposende, 17
Crestuma - Espos., 4-31
Espos. - Ermesinde, 20-13
Espos. - Sobreira, 23-16

TORNEIO DE ABERTURA A. A. DO PORTO

Iniciadas femininas

Espos. - Vigorosa, 4-11
Espos - Ermesinde, 7-6
Espos. - Tripeiras, 13-5
Vigorosa - Espos., 11-8

Juvenis femininas

Madalenense - Espos. 16-6

TORNEIO DE ABERTURA A. A. V. DO CASTELO

Seniores masculinos

Espos. - C. de Abril, 19-23
Afifense - Espos., 19-22
Monção - Esposende, 21-29

A equipa esposendense classificou-se em 2.º lugar

TORNEIO DE ABERTURA A. A. DE BRAGA

Infantis masculinos

Fase de apuramento

Cabreiros - Espos., 0-6

Final

Guimarães - Espos., 8-15

Os nossos parabéns aos pequenos atletas esposendenses por se terem sagrado campeões neste torneio.

Juvenis masculinos

Coelima - Espos., 15-18

Iniciados masculinos

Espos. - Barcelos, 15-0

DESPORTO ESCOLAR

Infantis femininas

Espos. - Cabreiros, 9-0
Cabreiros - Espos., 0-8

Mini-infantis femininas

Cabreiros - Espos., 4-4

Secretaria Notarial de Barcelos

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de seis do corrente, exarada a folhas cinquenta e sete e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número cento e trinta - D, do Primeiro Cartório desta Secretaria, MARIA ALICE EIRAS VIEIRA e marido ADELINO JOSÉ GONÇALVES DA SILVA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Criaz, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, donde ela é natural e ele da freguesia de Beiriz, concelho da Póvoa de Lanhoso, DECLARARAM O SEGUINTE:

Que a mulher é actualmente proprietária, com exclusão de outrém, do seguinte prédio:

Prédio urbano composto por CASA COM DOIS PAVIMENTOS, destinada a habitação, com a área coberta de cento e quatro metros quadrados e LOGRADOURO, com a área de cento e oitenta e seis metros quadrados, situado no lugar de Criaz, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, a confrontar do Norte com caminho, bem como do Poente, do Sul com Alzira Gomes da Fonte e do Nascente com Nelson Rodrigues de Carvalho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz urbana em nome da justificante mulher sob o artigo 1792, com o valor patrimonial de trezentos e oitenta e oito mil e oitocentos escudos e o atribuído de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS.

Que os justificantes não dispõem de título para efectuar o registo deste prédio na Conservatória, embora sempre tenham estado há já mais de vinte anos na detenção e fruição do citado prédio.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida, sem violência e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse, assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e, traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente habitando-o e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública, contínua e, durando há já mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por USUCAPIÃO, direito esse que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.

Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de Barcelos, seis de Novembro de mil novecentos e noventa.

O Ajudante,

(assinatura ilegível)

(Do «Jornal de Esposende», n.º 217, de 1-12-1990)

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICADO

MANUEL GOMES SOARES, Primeiro Ajudante do Cartório Notarial do Concelho de Esposende:

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje mesmo lavrada a folhas trinta e nove verso e seguintes, do livro de notas deste Cartório número quarenta e sete - C, de Escrituras Diversas, JOAQUIM IGREJA FERNANDES e mulher MARIA GONÇALVES DA SILVA, ele natural da freguesia de Tamel (São Pedro de Fins), do concelho de Barcelos e ela da freguesia de Aver-o-Mar, do concelho da Póvoa de Varzim, onde ambos residem no lugar da Moricheira, declararam:

Que, são dons e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico que consta de cultura com duas oliveiras, com a área de mil e duzentos metros quadrados, no sítio de Terrões, da dita freguesia de Curvos, a confrontar pelo norte Laurentino Faria Fangueirinho, do sul herdeiros de Adelino Gonçalves de Lima, do nascente com Joaquim Alves Lima e do poente caminho, não descrito na Conservtaória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 549, com o valor patrimonial de seis mil trezentos e três escudos e no declarado de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que empre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, cultivando-o e administrando-o, fruindo as utilidades possíveis, com conhecimento de toda a gente, sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacífica, contínua e publicamente.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, há mais de vinte anos, os outorgantes adquiriram o identificado prédio por usucapião. Título esse que, por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, por isso prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

É certificado que fiz extrair e vai conforme ao original ao qual me reporto.

Esposende e Cartório Notarial do Concelho, aos quinze de Novembro de mil novecentos e noventa.

O 1.º Ajudante do Cartório Notarial,

a) Manuel Gomes Soares

JORNAL DE ESPOSENDE
Propriedade: Jornal de Esposende Sociedade Editora, L.da

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

A DOUTORA MARIA GUILHERMINA VAZ PEREIRA, Meritíssima Juíza de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende:

FAZ SABER que por este Tribunal Judicial da Comarca de Esposende, na Execução Sumária, registada sob o n.º 131/88, da 1.ª Secção de Processos, movida por António Valentim Lemos da Silva, residente em Esposende, contra José de Sousa Alves e mulher Deolinda Gomes da Costa, residentes no lugar de Eira d'Ana, da freguesia de Palmeira, desta comarca, correm éditos de vinte dias contados da data da última publicação, citando os credores desconhecidos, para no prazo de dez dias, posteriores aos dos éditos, reclamarem, querendo, pelo produto dos bens penhorados, desde que sobre os mesmos gozem de garantia real.

Esposende, 30 de Outubro de 1990.

A Juíza de Direito,

(Dr.ª Maria Guilhermina Vaz Pereira)

O Escrivão de Direito,

(Artur F. Costa F. e Lemos)

Compre o seu
JORNAL DE ESPOSENDE
Na TABACARIA CINE

VENDEDORES (M/F)

PRECISAM-SE, para venda directa, em part-time ou a tempo inteiro.

Contactar telefone: 02/313210.

ESPOSENDENSE

Inscreve-te sócio da A. D. de Esposende. O clube da nossa terra precisa da nossa ajuda.
Vomas torná-lo ainda maior.

EDITORIAL

MANTA DE RETALHOS!

ávidos de iodo, espaço livre, sem muros, barreiras, espaço que não limite o olhar, o andar, a liberdade de sonhar...

Segue-se a «Civilização!»: Casas e comboios (parados) virados para norte (talvez destinados aos turistas da Galiza, Inglaterra...), para nascente (para atender aos que gostam do nascer do sol), para sul (preparados a pensar nos adoradores do sol) e para poente (destinados aos poetas, sonhadores, apologistas do mar...). De longe a longe as reduzidíssimas florestas servem gentil e hospitaleiramente o imprescindível oxigénio aos homens que o merecem e aos que nunca o mereceram.

O drama vem depois: vêem-se muros e mais muros, em pedra, blocos de cimento, de tijolo, com ou sem silvas, com caminhos ziguezagueando pelo meio, com jaulas de cenouras aqui e acolá, de cebolas acolá e aqui, de milho aqui e acolá, de batatas acolá e aqui, de erva aqui e acolá, de nabos acolá e aqui, para a direita, esquerda, em ziguezague, etc. Acidentalmente já aparecem estufas, lembrando os marinheiros de mil e quinhentos, qual colorida «MANTA DE RETALHOS», enfeitada aqui e acolá com ramada e mais ramadas, algumas com videiras de qualidade duvidosa, aliás ninguém compra as suas uvas e quando as aproveitam para vinho devem bebê-lo até ao mês de Fevereiro sob pena de se estragar. Vê-se aqui e acolá um homem, relativamente mal vestido — o lucro do campo era diminuto, porque «isto da C.E.E. veio estragar tudo», lamentava o cansado lavrador — conduzindo um vagaroso tractor, que, sócio dos «Dias e Dias à Boa Vida», raramente saía da sua garagem. Tal imagem foi comparada com uma outra de França, Suíça, Áustria, Itália, onde se viam: extensões enormes de vegetação, prados verdes, sem muros, sem caminhos, com máquinas para todas as tarefas... enormes extensões com o mesmo produto: pouca mão de obra e muito lucro... grandes cooperativas ou associações: permitem e promovem formação contínua, apoios locais, sociais, partidários e estatais... escoamento de produtos,... imagem feliz que traduz uma visão mais longínqua, inteligente e produtiva, mais dinâmica... de menos inveja e mais utilidade à sociedade. O «eu» individual passou a ser a «eu» sociedade com benefício para o «eu» individual.

O filme continuou e viu-se: um HOMEM retalhado pela função pública, exploração agrícola, actividade política e religiosa, acidental prática de desporto e uma ou outra responsabilidade familiar; outro divida o seu tempo pelo emprego, café 1.º e café 2.º, no clube de futebol, no cinema, na sala de jogos e ia dormir a casa; um outro era empresário e, por razões de carácter profissional, deslocava-se frequentemente para Londres, Paris, Roma, Milão passnndo por Nice, ou Madrid, passando pelo Algarve. Mais retalhado que os outros, o terceiro lamentava a sua sorte: «Nem tempo tenho para dormir, quanto mais para a família».

Lá diz o povo: «Diz-me com quem andas (ou onde) e dir-te-ei quem és». Está claro: «Diz-me o que fazes e mostrar-te-ei a tua MANTA DE RETALHOS».

AMÉRICO PEREIRA MARTINS

EFEMÉRIDE DA QUINZENA

Restauração da Independência de 1640

(Continuação da 1.ª página)

D. João IV é aclamado Rei de Portugal.

A paz foi assinada em 1668, acabando com os conflitos entre os dois países.

Sucessos importantes teve D. João IV, desde a sua subida ao trono, pela via diplomática. Alianças com alguns países.

A ordem era estabelecida, a situação das Colónias era normalizada.

Hoje, Portugal é um país democrático, depois de restaurada a liberdade com o 25 de Abril, membro da CEE, um país que se quer desenvolver e acompanhar a Comunidade Europeia.

O desafio que se põe é, o da modernidade e do desenvolvimento, que tem de ser travado por todos.

FRANCISCO RAMALHO

ANO INTERNACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO

(Continuação da 1.ª página)

actuando nesta área, complementa as acções.

Acompanharam os actos comemorativos, as seguintes exposições: jornais regionais, com a participação de mais de 70 títulos, todos região norte; materiais produzidos em cursos de formação profissional e de actividades da Extensão Educativa de Viana do Castelo.

Na cerimónia, foram distribuídos diplomas aos alunos com aproveitamento, o que revela a importância destas acções para o desenvolvimento cultural das populações.

Segundo dados fornecidos, a lei da escolaridade obrigatória data de 1835, considerando-se Portugal um dos pioneiros, nesta matéria. Cantudo, é a partir de 1874, através da Lei 3/79 que as actividades na educação de adultos toma novos rumos até que, em 1979, a escolaridade obrigatória é alargada para os 6 anos, seguindo-se a Lei de Bases o Sistema Educativo, Lei 46/86 e novo alargamento da escolaridade, para 9 anos, activa e impulsiona a educação de adultos. De facto, a «educação é uma tarefa de todos». E, neste contexto, a Imprensa Regional tem contribuído para o êxito da acção e na erradicação do analfabetismo, através de noticiários e de publicação de textos pedagógicos.

A. L. C.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 217, de 1-12-1990)

DA COMARCA DE TRIBUNAL JUDICIAL ESPOSENDE

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

A DOUTORA MARIA GUILHERMINA VAZ PEREIRA, Meritíssima Juíza de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende:

FAZ SABER que por este Tribunal Judicial da Comarca de Esposnede, nos Autos de Execução Sumária, registada sob o número 159/89, da 1.ª Secção de Processos, movida por Crispiano Moinho Reira e mulher Maria das Dores Conceição Correia, residentes na freguesia de Apúlia, Esposende, contra Jorge Morais Alves Moreira e mulher Carolina Alves Correia Devesa, residentes na Rua do Facho, da freguesia de Apúlia, desta comarca, correm éditos de vinte dias contados da data da última publicação, citando os credores desconhecidos, para no prazo de dez dias, posteriores aos dos éditos, reclamarem ,querendo, o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados, desde que sobre os mesmos gozem de garantia real.

Esposende, 30 de Outubro de 1990.

A Juíza de Direito,

a) Dr.ª Maria Guilhermina Vaz Pereira

O Escrivão,

a) Artur F. Costa F. e Lemos

Plano Director Municipal

(Continuação da 1.ª página)

bol: Gandra, Estrelas do Faro, Marinhas, Forjães, Antas, Vila Chã, Fão e Apúlia.

O andebol, através do Clube Jovem da Escola Preparatória, também foi contemplado, o mesmo em relação aos clubes de canoagem: Gemeses, Esposende e Fão; columbofilia, vai receber um subsídio de 25 contos, pelo Clube de Gemese.

As Corporações de Bombeiros Voluntários, Esposende e Fão, vão receber 950 e 750 contos, respectivamente, para ocorrer a encargos de manutenção de material.

Na reunião, o Executivo ocupou-se de viação rural e de obras particulares.

Global

COMPANHIA DE SEGUROS, S. A.

Global Vida

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S. A.

A Global e a Global Vida são duas seguradoras geminadas, criadas respectivamente para os ramos «não vida» e «vida», de acordo com as directivas comunitárias. À iniciativa da sua constituição associaram-se de imediato importantes empresas com lugar de destaque no tecido económico nacional, sendo accionistas fundadores:

COLEP
RAR
BANCO TOTTA & AÇORES
RIOPELE
QUINTAS & QUINTAS
INTERFINA
TAGOL
ENGIL
FAF
TRANSINSULAR
MACONDE
COLEP TRADING
NOVA MOAPÃO
REVIGRÉS
PORCEL
PROLEITE
PINHOS & ALMEIDA
SODERA

O GRUPO AZUR acaba de reforçar o nosso elenco accionista. Passou a deter 9,1% do capital social das Seguradoras. O GRUPO AZUR é um dos mais sólidos, idóneos e dinâmicos núcleos seguradores de França. E é presidido por uma proeminente figura do mundo Segurador Europeu, Dr. Christian Sastre. A operação proporcionou o encaixe de mais de 1 milhão de contos. E os capitais próprios das Seguradoras ultrapassam agora a muito confortável soma de 4 milhões de contos. O que nos posiciona nos primeiros lugares do ranking nacional.

Sabemos dialogar.

Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

TEXALVES – INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES, LIMITADA

DE. N.º de matrícula 00317. N.º de identificação de pessoa colectiva 501 972 897. N.º de inscrição 00001. N.º e data da apresentação 0004 — 90-10-25.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi depositada a fotocópia da escritura, donde consta a renúncia da gerência pela sócia MARIA DO ROSÁRIO BARREIRO ALVES.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos vinte e cinco dias do mês de Outubro de 1990.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Neiva Portela

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00317. N.º de identificação de pessoa colectiva 501 972 897. N.º de inscrição 00003. N.º e data da apresentação 0005 — 90-10-25.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi aumentado o capital social de 600 000$00 para 9 000 000$00, tendo em consequência o art.º 3.º e ainda o art.º 4.º do respectivo contrato, ficado com a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de nove milhões de escudos e corresponde à soma de três quotas de três milhões de escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios MARIA DA CONCEIÇÃO BARREIRO ALVES TERRA, MARIA DO ROSÁRIO BARREIRO ALVES PEREIRA e PAULINO JOSÉ BARREIRO ALVES.

ARTIGO QUARTO

A gerência da sociedade pertence aos sócios MARIA DA CONCEIÇÃO BARREIRO ALVES TERRA e PAULINO JOSÉ BARREIRO ALVES, sendo necessária a assinatura de ambos os gerentes para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, em juízo ou fora dele.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos vinte e cinco dias do mês de Outubro de 1990.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Neiva Portela

ASSINE E DIVULGUE
JORNAL DE ESPOSENDE
A INFORMAÇÃO REGIONALISTA

Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

ARMINDO FERREIRA GOMES & C.ª, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00116. N.º de identificação de pessoa colectiva 500 854 734. N.º de inscrição 00002. N.º e data da apresentação 004 — 90-07-25.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi aumentado o capital de 1 500 000$ para 25 000 000$, sendo 6 085 083$00 por incorporação de resarvas de reavaliação e 17 414 917$00, por incorporação de reservas livres, tendo em consequência o artigo 3.º do respectivo contrato ficado com a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado é de VINTE E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS, dividido em duas quotas, sendo uma de DEZASSEIS MILHÕES SEISCENTOS E SESSENTA E SETE MIL ESCUDOS, pertencente ao sócio ARMINDO FERREIRA GOMES e uma de OITO MILHÕES TREZENTOS E TRINTA E TRÊS MIL ESCUDOS, pertencente à sócia MARIA DE FÁTIMA DE JESUS.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos trinta dias do mês de Outbro de 1990.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Neiva Portela

Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

LEMOS FERREIRA & C.ª, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00017. N.º de identificação de pessoa colectiva 500 164 860. N.º de inscrição 00004. N.º e data da apresentação 007 — 90-07-11.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi aumentado o capital de 80 000 000$ para 20 000 000$, sendo 7 000 000$00 por conservação de suprimentos e 8 000 000$ para 20 000 000$, ção de reservas, tendo em consequência o artigo 2.º do respecitvo contrato, ficado com a seguinte redacção:

ARTIGO SEGUNDO

O capital social integralmente realizado em dinheiro e nos diversos valores do activo é de VINTE MILHÕES DE ESCUDOS e corresponde à soma de oito quotas, sendo uma de DOZE MILHÕES DUZENTOS E OITENTA E UM MIL DUZENTOS E CINQUENTA ESCUDOS, pertencente ao sócio MANUEL JOSÉ DIAS FERREIRA, uma de CINCO MILHÕES DUZENTOS E OITENTA E UM MIL DUZENTOS E CINQUENTA ESCUDOS pertencente à sócia MARIA DULCE MIRANDA MARQUES e seis de QUATROCENTOS E SEIS MIL DUZENTOS E CINQUENTA ESCUDOS, pertencentes a cada um dos sócios MARIA MANUELA MARQUES FERREIRA, MARIA DULCE MARQUES FERREIRA, MARIA JOSÉ MARQUES FERREIRA, ISABEL MARIA MARQUES FERREIRA, ANA MARIA MARQUES FERREIRA e JOSÉ MANUEL MARQUES DIAS FERREIRA.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos vinte e cinco dias do mês de Outubro de 1990.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Neiva Portela

(Do «Jornal de Esposende», n.º 217, de 1-12-1990)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

A DOUTORA MARIA GUILHERMINA VAZ PEREIRA, Meritíssima Juíza de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende:

FAZ SABER que por este Tribunal Judicial da Comarca de Esposende, na Acção com Processo Ordinário para Fixação de Alimentos, registada sob o n.º 2/A/83, da 2.ª Secção de Processos, movida por Luciano Gonçalves Pereria, viúvo ,reformado, residente no lugar e freguesia de Belinho, Esposende, contra Maria da Conceição Pires Martins, Cristina Pires Martins e Manuel Filipe Pires Pereira, sendo a primeira viúva, a outra, casada, doméstica, e o outro solteiro, residentes em parte incerta e com última residência conhecida no lugar e freguesia de Belinho, desta comarca, são aqueles Réus citados para contestar a Acção acima identificada, apresentando a sua defesa no prazo de 20 dias, que começarão a correr finda a dilação de 30 dias, com a advertência de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo Autor. São ainda por este meio citados para, querendo, dentr o daquele mesmo prazo, contestarem o Apoio Judiciário formulado pelo Autor. Os duplicados da petição encontram-se à sua disposição na Secretaria deste Tribunal os quais podem pelos Réus serem levantados durante as horas de expediente.

Esposende, 18 de Outubro de 1990.

A Juíza de Direito,

(Dr.ª Maria Guilhermina Vaz Pereira)

O Escrivão de Direito,

(Artur F. Costa F. e Lemos)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL N.º 13/90

ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO URBANO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, em reunião do executivo municipal de 11-10-90, foi concedido a Manuel Jorge Gonçalves Herdeiro Lagoela o alvará de loteamento n.º 13/90 para um terreno sito no lugar de Abarrosa, da freguesia de Fão, deste concelho, com a área de 1.994,40m2, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Fão no artigo 28 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00398/ /200689, a confrontar de norte com caminho, de sul e nascente com António Gomes da Vinha e do poente com Maria Adélia Mureda de Araújo.

O loteamento é constituído por três lotes com as áreas, numeração e fracções a seguir indicadas: lote n.º 1 com a área de 1.105,20m2; lote n.º 2 com a área de 457,20m2 e uma fracção; lote n.º 3 com a área de 432,00m2 e uma fracção.

O pedido de licenciamento do referido loteamento teve pareceres favoráveis da Direcção Regional de Ordenamento do Território e dos Serviços Municipalizados e não tem obras de urbanização.

E eu, Manuel Maria Martins da Silva Costa, Chefe da Repartição Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 13 de Novembro de 1990.

O Presidente da Câmara,

(Alberto Queiroga Figueiredo)

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE ESPOSENDE

CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO — UMA RAIZ NO PAÍS

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

Prezado(a) Associado(a):

Em cumprimento do disposto no n.º 2 do Art.º 15.º dos Estatutos desta Caixa, convoco a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, para o próximo dia 29 de Dezembro de 1990, pelas 9,30 horas, nas instalações da Cooperativa Agrícola de Esposende, sita em Senhora da Saúde, nesta vila, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1 — **Discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 1991, assim como Parecer do Conselho Fiscal;**

2 — **Qualquer outro assunto de interesse cooperativo.**

Não reunindo à hora marcada a maioria de sócios existentes, esta funcionará validamente trinta minutos depois, com qualquer número de sócios presentes ou representados.

Esposende, 16 de Novembro de 1990.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) Carlos Alberto S. Vasquinho Roriz Pereira

Esposende Regional

VILA CHÃ

INSTALAÇÃO DE BRITADEIRA E EXPLORAÇÃO DE PEDRA EM VILA CHÃ

Em Assembleia de Freguesia, realizada no dia 25 de Outubro de 1990, a Junta de Freguesia apresentou um comunicado, vindo da Câmara Municipal de Esposende, a propósito da instalação de uma britadeira e exploração de pedra a efectuar em Vila Chã, pela empresa «Irmãos Cavaci».

Feitas as normais considerações, a Assembleia de Freguesia pronunciou-se favoravelmente, com a oposição natural dos elementis do P. S. D., que, para o efeito, alegaram as suas razões e motivos.

Essa exploração terá, como palco, uma propriedade bastante próxima do tão famigerado lugar das «Esquelhas».

Toda a gente conhece e sabe o mundo de necessidades primárias de que carece esse lugar. Toda a gente sabe, por exemplo, que nesse lugar não há água própria para beber e, muitas vezes, para consumo, devido a toda a espécie de detritos que se avolumam junto do único poço que abastece o lugar e que se encontra sujeito a todo o tipo de imundície.

Toda a gente conhece esse tipo de situações altamente precárias às quais ninguém tem dado solução. Promessas do abastecimento de água, foram uma constante de há longos anos, só que ainda não foi encontrada a solução ideal. Toda a gente sabe que, no Verão, a água escasseia e que obriga muitas crianças do referido lugar, quase em plena madrugada, a abeirarem-se do poço, expostos a grandes perigos, à procura de uma míngua de água. É do conhecimento público que existem nesse lugar casas de terra batida, para não falar de outras coisas, o que constitui um verdadeiro drama para algumas famílias.

É também do conhecimento público que existe um mundo de carências no lugar das Esquelhas, carências essas que vão ser acrescidas com a instalação da referida pedreira. Esquecem-se os interesses de carácter público porque é mais fácil resolver os problemas onde o lucro vil supera tudo e todos.

Que interesses estarão por detrás de tudo isto?

Quem irá ganhar (ou terá ganho!...) com este tipo de situações? Que interesses da população foram salvaguardados? Que consequências poderão surgir de tudo isto? Várias serão, naturalmente, e não será desse modo que se defende o tão protagonizado meio ambiente. Não faltará a poluição a causar os seus efeitos maléficos e não será difícil adivinhar o estado em que irão ficar as vias de acesso ao local.

Teremos de aceitar aquilo que os outros não querem? Talvez! ... —C.

PALMEIRA

HABITAÇÃO SOCIAL

Na reunião do Executivo Municipal, de 8 de Novembro, foram abertas as propostas para a construção do conjunto habitacional de Palmeira.

Das propostas admitidas, António Alves Ribeiro & Filhos, L.da, apresentou uma no valor de 233 554 contos, enquanto Hermínio, Construção Civil, L.da, foi de 249 613 mil cnotos.

As propostas, conforme se apurou, vão ser apreciadas pelos respectivos Serviços Técnicos e posrior adjudicação. — C.

FALECIMENTOS

● **FERNANDO DOS ANJOS CARDOSO**

Vítima de doença grave, faleceu em Algueirão, Sintra, Fernado dos Anjos Cardoso, casado, 61 anos, funcionário público aposentado, natural de Esposende.

O saudoso extinto deixa viúva a prof.ª D. Maria Olegário de Jesus Ribeiro Cardoso.

Esposendense nato, o Fernando da Carlota, pertenceu a uma geração de jovens activos, dedicados, que bem cedo se ausentou da terra em busca de futuro promissor. Funcionário na Repartiçã ode Finanças de Sintra, radicou-se em Algueirão, Sintra.

Figura de valor, pertenceu ao quadro desportivo do Esposende Sport Clube onde fez figura enquanto atleta do clube.

Era irmão de D. Alda Cardoso Monteiro, ausente no Brasil e de Américo Cardoso, ausente em França.

O funeral do saudoso esposendense realizou-se no passado dia 12 de Novembro para o cemitério local, com grande acompanhamento.

Aos familiares, os sentimentos de «Jornal de Esposende».

● **MANUEL AVELINO MARQUES REGO**

No passado dia 13 de Novembro, após prolongado sofrimento, faleceu Manuel Avelino Marques Rego, casado, 52 anos, funcionário judicial, natural de Esposende, radicado em Lousada desde longa data.

O saudoso extinto deixa viúva D. Maria Natália de Bessa Pacheco Rego, era pai dos Engenheiros Paulo Manuel e Pedro Alexandre Pacheco Rego e das meninas Cristina Manuela e Natália Maria.

O Manuel Rego, assim conhecido no meio, era Presidente do Conselho Fiscal dos Bombeiro sVoluntários de Esposende. Dedicou muito do seu tempo e de entusiasmo aos Soldados da Paz. Em Lousada, onde constituiu família, foi Presidente da Direcção dos Bombeiros locais, tendo sido ali, o principal obreiro da construção do Quartel-Sede. Por isso, um numeroso grupo de Bombeiros de Lousada prestou, na devida altura, honras fúnebres. Durante a homilia, ouvimos o celebrante da Missa de corpo presente, referir-se à obra de Manuel Rego em Lousada, apontando-o com um dos principais responsáveis pelo surto de progresso registado, naquela vila, nos últimos anos.

Esposendense ferrenho, sofreu resignada e estoicamente a provação da doença que o minara. Recentemente, já muito debilitado, visitou a sua terra pela última vez, encontrou-se e falou com amigos, sempre ensioso de novidades do pulsar deste seu torrão natal. É já uma saudade.

Pelo seu valor e pela sua dedicação, numerosos esposendenses estiveram presentes no funeral, assim como os Bombeiros Voluntários de Esposende, Direcção e demais dirigentes.

À família, aos seus irmãos e restantes familiares, «Jornal de Esposende» apresenta sentidas condolências .

Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00002. N.º de identificação de pessoa de inscrição 00001. N.º e data de apresentação 002 — 90-09-25.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi feito o depósito do instrumento de reconhecimento da Associação em epígrafe como pessoa colectiva de utilidade pública administrativa, como consta do documento junto:

CERTIDÃO

ROSA ANTUNES DOS ANJOS DA COSTA CARVALHO, oficial administrativo principal do Governo Civil do Distrito de Braga:

CERTIFICO, em face dos documentos arquivados neste Governo Civil e em cumprimento do despacho exarado no ofício número cento e quarenta e sete barra noventa, de catorze do corrente mês, registado nesta Secretaria sob o número seis mil oitocentos e vinte e quatro, Processo F traço sete barra doze, em dezassete do mesmo mês e ano, que a Associação Humanitária e Beneficente dos BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE, possui personalidade jurídica como pessoa colectiva de utilidade pública administrativa, de acordo com o disposto no artigo quatrocentos e dezasseis do Código Administrativo, sendo o Alvará que lhe aprovou os Estatutos actualmente em vigor, dado pelo Excelentíssimo Governador Civil, de vinte e cinco de Outubro de mil novecentos e cinquenta e sete.

O REFERIDO É VERDADE.

Esta Associação está isenta do pagamento do selo e do emolumento, nos termos legais.

Braga e Secretaria do Governo Civil do Distrito, aos dezassete de Setembro de mil novecentos e noventa.

Está conforme o original.

Numeradas de folhas uma a folhas duas.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 14 dias do mês de Novembro de 1990.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Neiva Portela

Horário do comércio

No mês de Dezembro, devido à quadra de Natal, os estabelecimentos abrem aos sábados, com o horário: 9 às 13 e das 15 às 19 horas.

No domingo, dia 22, praticam o mesmo horário de sábado, encerrando a 2 de Janeiro/91.

Jornal de Esposende
VENDE A
TABACARIA CINE

António Amaro
AGENTE PROFISSIONAL DE SEGUROS
Global
COMPANHIA DE SEGUROS, S. A.
Global Vida
COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S. A.
Conheça as nossas vantagens em SEGUROS...
Especialmente nos seguros do
RAMO AUTOMÓVEL
Os preços não têm comparação
SÃO OS MAIS BAIXOS
Não corra riscos... Consulte-nos. Seguros em todos os ramos. Temos a melhor proposta para si. Pense no seu seguro de:
VIDA - POUPANÇA - REFORMA - DOENÇA E OUTROS
FAZEMOS SEGUROS DE CAUÇÃO
PEÇA INFORMAÇÃO PESSOALMENTE NAS NOSSAS INSTALAÇÕES, SITAS NA:
URBANIZAÇÃO A. ZÃO - BLOCO A-3 - PORTA 4 - 1.º DIT.º
4740 ESPOSENDE
OU PELOS TELEFONES 962883 OU 872463
Teremos o prazer de o receber.

Jornal Desportivo

FUTEBOL

TAÇA DE PORTUGAL

FUTEBOL CLUBE DA LIXA, 1
A. D. ESPOSENDE, 0

A A. D. de Esposende não conseguiu levar de vencida a turma do Lixa, que milita na 3.ª divisão nacional. Ocupa presentemente os últimos lugares da tabela classificativa mas, eliminou logo à primeira uma equipa de escalão superior.

A A. D. de Esposende continua a não ter grandes tradições na Taça de Portugal. É pena, porque gostaríamos de ver em Esposende, para uma eliminatória da referida Taça, uma grande equipa do futebol português.

Para o ano há mais. Vamos ver se será melhor.

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão (Zona Norte)

U. DE LAMAS, 1
A. D. ESPOSENDE, 2

Este resultado favorável da turma da foz do Cávado em terreno alheio, é prova evidente de que não se deve desesperar. Os desportistas em geral, e os esposendenses em particular, devem acreditar, incentivar sempre, e em todos os momentos, a equipa de todos nós.

A caminhada é dura, mas a meta irá, com a ajuda de todos, ser alcançada!

Abel Cardoso

Taça de Honra A. F. Braga

Com a presença dos clubes do distrito de Braga cujas equipas participam nos diversos campeonatos nacionais, teve início a Taça de Honra da A. F. de Braga, prova na qual a A. D. E. se faz representar com os chamados segundos planos, com alguns juniores à mistura. Os jogos disputam-se às quartas-feiras e o campo da A. D. E., para os encontros que lhe cabem disputar em «casa», é o recinto de jogos do D. R. Estrelas do Faro.

1.ª jornada

Esposende - Fafe, 1-1

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A. FUTEBOL DE BRAGA

Prosseguem os campeonatos distritais da A. F. de Braga, nas diversas categorias, onde o concelho de Esposende está presente com treze equipas !.

Na 1.ª divisão, o U. D. Vila Chã é para já a formação menos bem classificada, mas parece ter já conjunto para encetar a recuperação.

Quanto à 2.ª divisão, o Gandra F. C. continua a fazer excelente prova e a merecer os nossos elogios.

Na 3.ª divisão, o D. R. Estrelas do Faro segue no topo da classificação, com brilhantismo, antevendo-se uma subida ao escalão superior.

Em relação às camadas jovens, merece destaque o bom comportamento que estão a fazer os juniores do F. C. de Marinhas e da A. D. E., a par dos juvenis das mesmas colectividades.

Os juniores do Antas F. C. e os iniciados do F. C. de Marinhas têm vindo a competir na medida das suas possibilidades.

Resultados:

I DIVISÃO

8.ª jornada

Palmeiras - Fão, 0-1
Vila Chã - Antas, 1-1
Marinhas - Mumiense, 3-1
Apúlia - Pousa, 1-2

9.ª jornada

Antas - Aveleda, 1-0
Á. Graça - Marinhas, 1-0
Dumiense - Apúlia, 3-3
Fão - Vila Chã, 3-1

II DIVISÃO

8.ª jornada

Louro - Gandra (adiado)

9.ª jornada

Gandra - Lousado, 3-1

III DIVISÃO

7.ª jornada

Alvelos, 0 - Estrelas do Faro, 0 (rectificado do número anterior)

8.ª jornada

E. do Faro - Fradelos, 3-0

9.ª jornada

Brufense - E. do Faro, 6-2

JUNIORES

7.ª jornada

S.ta Maria - Marinhas, 2-1
Antas - Estrelas, 1-1
Louro - Esposende, 0-4

8.ª jornada

Esposende - Ribeirão, 4-3
Marinhas - Alvelos, 5-1
Lagense - Antas, 4-0

JUVENIS

7.ª jornada

Gavião - Marinhas, 1-2
Espos. - Santa Maria, 1-0

8.ª jornada

Marinhas - Esposende, 0-0

INICIADOS

5.ª jornada

S.ta Maria - Marinhas, 1-2

6.ª jornada

Braga A - Marinhas, 6-0

ASS. F. VIANA DO CASTELO

Possuindo uma equipa bem estruturada e organizada, o Forjães S. C. tem vindo a fazer um campeonato muito regular.

Resultados:

I DIVISÃO

Forjães - Formariz, 4-0
Torreenses - Forjães, 1-0

ANDEBOL

O Esposende Andebol Clube Jovem da Escola Secundária continua a ser «viveiro» para as selecções nacionais e regionais. Assim, depois das boas prestações d eSandra Martins, que integrou a selecção nacional A, seniores, e das esperanças Dora Cepa e Cidádia Pereira na selecção nacional da categoria; e das iniciadas femininas na selecção regional da A. A. de Braga e ainda do juvenil Bartolomeu Cepa no nacional respectivo, foi agora a vez de serem chamadas aos

(Continua na 4.ª página)

ASSINATURA DE AMIGO

Maria Rosa Sá Pereira Portela (Esposende)	1 500$00
Aires do Pilar Patrão (Marinhas)	1 500$00
Luís Miguel Lopes Menina (Apúlia)	1 500$00
Manuel Dias da Cunha (Belinho)	1 500$00

MEDITAÇÃO

Mesmo que você esteja no caminho certo, acabará por ser passado para trás se resolver sentar-se.

WILL ROGERS

MEMBRO DA AIND ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE TAXA PAGA AVENÇADO

COORDENADAS DO ACASO

★ A recente visita a Esposende do 1.º Ministro Cavaco Silva foi acontecimento de vulto que alterou a pacatez habitual da nossa terra e da nossa gente. É raro ver-se uma individualidade de tanto peso (político, entenda-se) dignar-se parar aqui. Na E. N. 13 passam muitas e constantemente. Provavelmente nem reparam no bordejo do Cávado, absorvidas, dentro das suas magníficas, rápidas e acolitadas viaturas que as transportam, pela responsabilidade dos seus altíssimos cargos. E talvez nem haja razão para justificar a paragem...

Desta vez houve!

Ora, dizia, que a vinda do Chefe do Governo fizera efervescer Esposende. Foi assim como que um teste à militância, à solidariedade e disponibilidade das forças vivas, à estratégia político-partidária, à atenção dos responsáveis, à sensibilidade dos esposendenses. Fizeram-se comentários, teceram-se louvores, saíram comunicados ,apontaram-se defeitos e lacunas, exibiram-se cartazes .pediram-se auxílios, enfim, aproveitou-se o momento para explorar até à medula a força do acontecimento. Daí que os Bombeiros se tivessem fardado para a guarda de honra, a Banda tocado para a continência, a GNR reforçado, as gravatas aconchegado aos rígidos colarinhos, os casacos apertado, em atitude clássica de respeito protocolar. Mesmo no protocolo esteve quase tudo bem. Havia muita gente e não se podia exigir melhor.. Se se não passou revista à formatura, se esta se desfez mais cedo do que o previsto, tudo se deveu a uma questão de espaço e à necessidade de se não perder tempo; se a instalação sonora «fundiu», deixando o pessoal, que ficou cá fora, sem acesso às intervenções de circunstância, tratou-se de facto imprevisto e alheio à vontade avisada dos técnicos; pior do que isso foi a relvazinha da ajardinada base do poeta, ter sofrido as depravadas pisadelas dos munícipes, ante o desespero visível do seu dedicadíssimo artífice...

★ Por falar em jardins: noutro dia assisti a uma curiosa troca de opiniões àcerca do Largo Fonseca Lima. Nada tinha a ver com política, nem com o arranjo dos canteiros, nem com a esperançosa cor da verdura, verdadeiramente «à inglesa», por ali, agora, abundante, nem, tão-pouco, com o aspecto que se lhe pensa dar futuramente. Tinha, sim, a ver com o nome do sítio.

Três circunspectos, respeitáveis interlocutores davam-se conta da sua falta de unanimidade. Dizia o primeiro que ali era o ex-Largo dos Peixinhos; o segundo opinava que o Largo continuava, pelo que o mesmo seria dos ex-Peixinhos; o terceiro, adaptando habilidosamente o português da questão, para confundir os restantes, rematava, dando ênfase ao demonstrativo final «Largo dos Peixinhos, eis!».

O trio da cena descrita, conquanto não acendesse em demasia a questão, pugnava calorosamente, defendendo cada qual o seu ponto de vista. Democraticamente. Argumento dali, argumento dacolá, o futuro assim, o presente assado, é e não é... Já um se prontificava a ir a casa atrás de um dicionário, já outro recusava porque estava bom de ver que aquilo seria «ad eternum» Largo dos Peixinhos, com ex ou sem ele, já o terceiro impunha a necessidade de mudar. Foi, então, que apareceu um quarto. E, ante a confusa discussão ali travada, como em jogo de incipientes trocadilhos, bombardeou:

— Não achas que isso seria um bom tema para debate radiofónico?

Devem ter aceite a ideia, porque emudeceram e foram tomar café.

★ Nota inicial: Nenhum facto, longínquo ou recente, motiva o que escrevo a seguir.

O país tem sido abalado, de cima a baixo, por estranhos casos de duvidosa honestidade. Rara é a semana (para não dizer o dia) em que os jornais, a comunicação social em geral, se referem a suspeitas de corrupção, com inquéritos, detenções, suspensões e muito chinfrim à mistura. Que doença insidiosa e torpe mina a compustura moral portuguesa? Onde vamos parar com tamanha pouca vergonha? Sinceramente, não sei! Como determinante duma ambição ilimitada que leva a mão a tudo quanto cheira a lucro fácil, uns dizem que são culpados os dinheiros da CEE, qual Eldorado dos nossos tempos, outros apontam uma certa decadência dos valores éticos, alguns a desbragada competição social. Nós, que não estávamos habituados a isso, pelo menos a

(Continua na 4.ª página)

234
CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE
R Cond Agralongo
4740 ESPOSENDE